

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XVII Jornada de Extensão

EVOLUÇÃO DO CUSTO DA CESTA BÁSICA: UM ESTUDO NO MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS RS¹

Lucas Dalvani Rhode², Emerson Ronei Da Cruz³, Maira Fatima Pizolotto⁴, José Valdemir Muenchen⁵.

¹ Esta é uma atividade do projeto de Extensão Apoio ao Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais – vinculado ao Projeto de Extensão.

² Aluno do curso de Administração, Bolsista PIBEX/UNIJUI, lucas.dalvani@gmail.com;

³ Graduado em Administração, Pós-graduado em Engenharia da Produção, Analista de Laboratório de Gestão, Voluntário no Projeto, emerson.ronei@unijui.edu.br.

⁴ Professora do DADEC/UNIJUI; Orientadora do Projeto, mairap@unijui.edu.br;

⁵ Professor do DACEC/UNIJUI; Coordenador do Projeto, valdemir@unijui.edu.br;

INTRODUÇÃO

O Laboratório de Gestão do curso de Administração do Campus Três Passos e o Laboratório de Economia Aplicada do Curso de Ciências Econômicas da UNIJUI, por meio de boletins mensais divulgam a evolução dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica no município de Três Passos RS. O objetivo do levantamento dos preços da Cesta Básica é acompanhar a evolução dos preços e ter um indicador local confiável e que possa ser utilizado como referência em estudos, pesquisas e decisões sobre o tema. O termo cesta Básica, na perspectiva de vários autores, é usado com o significado de conjunto de bens que satisfazem as necessidades básicas de uma família de trabalhadores. O conceito de necessidades básicas varia conforme o nível médio de renda da população alvo. Por definição, a cesta básica é um termo genérico, incluindo gêneros alimentícios e produtos de higiene pessoal e de limpeza, suficientes para suprir as necessidades de uma família pelo período de um mês. Destacam-se três propostas de cestas básicas no país: a do Decreto Lei nº 399, de 1938; a do Programa de Orientação e Proteção Defesa ao Consumidor e Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (PROCON/DIEESE); e a do Estudo Multicêntrico do Ministério da Saúde (MENEZES, 2006). A cesta básica é um termo econômico brasileiro, ou seja, uma cesta de consumo suficiente para o atendimento das necessidades mínimas de uma família típica. É também, um benefício estabelecido pela legislação brasileira na tentativa de garantir um mínimo de sustento e nutrição ao povo, normalmente as camadas mais necessitadas da população. Infere-se, então, que cesta básica é um conceito antigo que avalia o poder de compra do salário mínimo para suprir as necessidades alimentares básicas de uma pessoa durante um mês (CORREA, 2003). Por fim, este projeto tem como objetivo o levantamento dos preços da cesta básica e ao mesmo tempo, acompanhar a evolução dos preços no município de Três Passos RS e ter um indicador local confiável e que possa ser utilizado como referência em estudos, pesquisas e decisões sobre o tema.

METODOLOGIA

A presente pesquisa quanto à natureza caracteriza-se como Pesquisa Aplicada, ou seja, aquela que visa a gerar conhecimentos para aplicação prática voltada a solução de problemas específicos da

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XVII Jornada de Extensão

realidade, envolvendo verdades e interesses locais. Quanto à abordagem caracteriza-se como Pesquisa Quantitativa, pois traduz em números as informações visando analisá-las. E quanto aos objetivos, define-se como Pesquisa Descritiva, pois consiste em descrever características de um determinado fenômeno (GIL, 2002).

A cesta básica é composta por 51 produtos de primeira necessidade divididos em alimentos, material de higiene, material de limpeza e artigos de uso geral. Estes produtos e suas respectivas quantidades devem ser suficientes para o sustento de uma família composta por 4 pessoas durante o período de um mês. Os preços são coletados mensalmente em 3 supermercados da cidade de Três Passos RS.

Em cada um dos supermercados são coletados, para cada produto, o preço de várias marcas tomadas de forma aleatória nas gôndolas. Para o cálculo do preço dos produtos e do valor total da cesta básica toma-se inicialmente por supermercado, o valor da média aritmética dos preços coletados para as marcas de cada produto e, posteriormente, o valor da média aritmética dos supermercados. Assim, o valor divulgado representa a média dos preços praticados nos 3 supermercados na data do seu levantamento.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O quadro 1 apresenta os dados do custo da cesta básica do município de Três Passos, RS, para o mês de Abril de 2016. De acordo com os dados, o valor total da Cesta Básica, composta por 51 produtos é de R\$ 684,03, o que equivale a 0,78 salários mínimos nacionais.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XVII Jornada de Extensão

Grupos de Produtos	Custo Total em R\$	Participação em %	Variação mensal em %	Contribuição Mensal em %	Variação no Ano em %	Contribuição no Ano em %	Variação em 12 meses em %	Contribuição em 12 meses em %
Leite e Derivados	60,95	8,91%	2,36%	50,43%	18,81%	31,39%	3,82%	4,03%
Carne e Derivados	161,75	23,65%	-0,81%	-47,49%	-5,99%	-33,50%	-5,57%	-17,18%
Grãos e Farináceos	120,47	17,61%	4,57%	188,87%	7,50%	27,34%	17,21%	31,82%
Açúcares e Gorduras	43,47	6,36%	-5,20%	-85,55%	2,72%	3,75%	13,28%	9,16%
Hortifrutigranjeiros	59,37	8,68%	6,73%	134,35%	18,22%	29,77%	37,89%	29,35%
Condimentos	5,74	0,84%	-11,79%	-27,55%	0,76%	0,14%	6,81%	0,66%
Material de Higiene	48,74	7,12%	3,77%	63,56%	11,07%	15,80%	12,45%	9,70%
Material de Limpeza	23,36	3,42%	2,03%	16,68%	13,89%	9,27%	2,95%	1,20%
Artigos de Uso Geral	160,18	23,42%	-3,25%	-193,29%	3,18%	16,06%	12,17%	31,25%
Valor Total da Cesta Básica	684,03	100,00%	0,41%	100,00%	4,71%	100,00%	8,85%	100,00%
Valor Salário Mínimo	880,00	<i>Variação Absoluta em \$</i>		2,78	*****	30,74	*****	55,60
Relação CB/SM	0,78							

Quadro 1 – Custo da Cesta Básica de Três Passos - Valores por Grupo – Abril de 2016.

O valor total da cesta básica apresentou um aumento de 0,41% em relação ao mês de março de 2016. Na figura 1 a seguir podemos ver a variação mensal no período de maio de 2015 a Abril de 2016.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XVII Jornada de Extensão

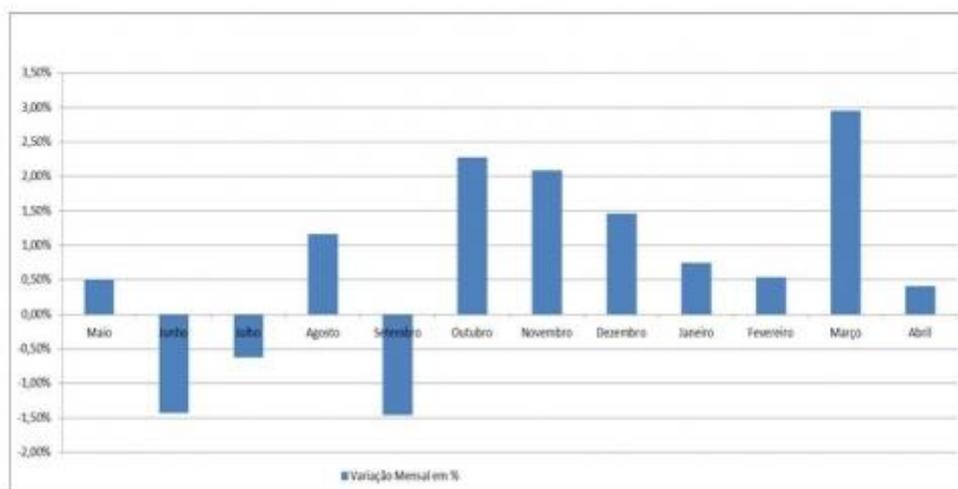


Figura 1 – Variação mensal do Custo da Cesta Básica de Três Passos – Dados em percentuais

De acordo com o quadro 1, durante o mês de abril de 2016 percebe-se que 5 grupos apresentaram variações positivas e 4 grupos variações negativas. Os grupos dos Hortigranjeiros (6,73%), Grãos e Farináceos (4,57%) e Material de Higiene (3,77%) apresentaram as maiores elevações médias nos preços. Já os grupos dos Condimentos, Açúcares e Gorduras e os Artigos de Uso Geral foram os que apresentaram as maiores reduções percentuais em seus preços médios com uma queda de 11,79%, 5,20% e 3,25% respectivamente.

A elevação de 0,41% no mês, que equivale a um aumento de R\$ 2,78 no valor total da cesta, foi provocada principalmente pela elevação média do Grãos e Farináceo 188,87%, dos hortifrutigranjeiros 134,35% e dos Material de Higiene 63,56% que foram os grupos que mais contribuíram para a elevação da cesta básica no mês. Esta elevação no valor total só não foi ainda maior principalmente pela contribuição negativa dos Artigos de Uso Geral e dos Açúcares e Gorduras.

A elevação de 4,28% no ano que equivale a um aumento de R\$ 30,74 no valor total da cesta, foi provocada principalmente pela elevação média dos Leites e Derivados 18,81%, dos Hortigranjeiros 18,22% e os Materiais de Limpeza 13,89% foram os grupos que mais contribuíram para a elevação da cesta básica no ano. Esta elevação no valor total só não foi ainda maior pela contribuição negativa das carnes e seus derivados.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XVII Jornada de Extensão

Observando ainda os últimos 12 meses, podemos verificar que 8 grupos tiveram variações positivas em seus preços e 1 grupo variação negativa. Os grupos dos Hortigranjeiros (37,89%), os Grãos e Farináceos (17,21%) e os Açucares e Gorduras (13,28%) foram os grupos que apresentaram maiores elevações. Já o grupo das carnes e seus derivados, foi o único com redução pois apresentou variação negativa de 5,57%. Nos últimos 12 meses, ou seja, de maio 2015 a abril de 2016 observa-se um aumento de 8,85% no valor total da Cesta Básica em Três Passos o que representa um gasto adicional de R\$ 55,60 na aquisição dos produtos. Neste período os grupos de Grãos e Farináceos, os Artigos de Uso Geral e os Hortigranjeiros foram os grupos que mais contribuíram para a elevação da cesta básica nos últimos 12 meses.

A seguir no quadro 2 apresenta-se um resumo comparativo dos valores da Cesta Básica para os municípios de Ijuí, Panambi, Santa Rosa e Três Passos. Pelos dados e considerando o mês de abril de 2016, no Município de Panambi tem-se o maior valor para o custo total da cesta básica e em Três Passos o menor valor total médio para os mesmos 51 produtos. Conforme os dados, em Ijuí se observou a maior variação mensal do custo da cesta básica, com um aumento de 2,12% em relação ao mês de março de 2016. Em relação à variação dos preços da cesta básica durante o ano de 2016 observa-se que a maior variação acontece em Santa Rosa e em Panambi a menor variação acumulada para o ano. Em conformidade com o Decreto Lei 399/38 podemos observar o Salário mínimo necessário em cada um dos municípios para aquisição da cesta básica.

Itens de análise	Ijuí	Panambi	Santa Rosa	Três Passos
Valor total	R\$ 710,75	R\$ 714,47	R\$ 711,42	R\$ 684,03
Relação CB/SM	0,81	0,81	0,81	0,78
Varição Mensal em %	2,12%	1,73%	0,95%	0,41%
Varição Mensal em R\$	R\$ 14,72	R\$ 12,12	R\$ 6,69	R\$ 2,78
Varição Acumulada no Ano em %	4,34%	1,99%	7,48%	4,71%
Varição Acumulada no Ano em R\$	R\$ 29,54	R\$ 13,95	R\$ 49,50	R\$ 30,74
Varição Acumulada nos Últimos 12 meses em % *	12,28%	8,52%	12,94%	8,85%
Varição Acumulada nos Últimos 12 meses em R\$ *	R\$ 77,75	R\$ 56,10	R\$ 81,50	R\$ 55,60
Valor do Salário Mínimo Necessário **	R\$ 3.200,34	R\$ 3.024,81	R\$ 2.906,79	R\$ 2.830,85

Quadro 2 – Quadro resumo dos valores da cesta básica por município – Abril de 2016

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XVII Jornada de Extensão

CONCLUSÕES

Para compreendermos a evolução dos preços da cesta básica, significa na verdade, entender a dinâmica e forma como evolui o custo de vida das famílias. Se considerarmos as diferentes faixas de renda média das famílias brasileiras, somos levados a concluir que, para aquelas famílias de nível de renda mais baixa, a variação do preço dos produtos que compõe a cesta básica pode causar um impacto significativo no seu padrão e na sua qualidade de vida. Isto porque as famílias de nível de renda mais baixos tendem a gastar quase que a totalidade da sua renda na aquisição de produtos de primeira necessidade. Assim, a divulgação mensal dos preços e das suas variações cumpre papel importante para o controle dos gastos familiares relacionados com alimentos, materiais de higiene e limpeza e com artigos de uso geral, todos eles de primeira necessidade.

Este trabalho, considerando a evolução histórica, tem se constituído num instrumento importante e considerável de acompanhamento da variação local dos preços vindo a se constituir em referencial nos meios de comunicação bem como em organização de classe. A divulgação mensal dos resultados da pesquisa da cesta básica tem viabilizado inserções privilegiadas nos meios de comunicação, no âmbito local e regional, que permitem socializar e divulgar os mais diversos temas relacionados com a própria variação dos preços bem como de temas relevantes sobre a economia e o desenvolvimento local e regional. Percebemos então que a análise realizada pela coleta dos preços, dos três supermercados de Três Passos, permite comparar os preços coletados com a média dos preços divulgados e a partir daí questionar e argumentar quanto as suas oscilações, superiores ou inferiores aos meses anteriores. Além disso, verifica-se também que frequentemente é utilizado como referência nas negociações de salários e de outros benefícios.

Palavras chave: Salário Mínimo; Poder aquisitivo; Cesta Básica, Preços.

Referências bibliográficas

- CORREA, R. Projeto de Lei Número 774/2011. Disponível em: <http://ws.mp.mg.gov.br/biblio/informa/010414771.htm>
- DIEESE. Índice de Custo de Vida. Disponível em: <http://www.dieese.org.br/analiseicv/icv.html>
- DIEESE. Metodologia da Cesta Básica de Alimentos. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/metodologia/metodologiaCestaBasica.pdf>
- FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Mini Aurélio Século XXI: O minidicionário da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira, 2001, 873 p.
- GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- Indicadores Econômicos disponível em: <http://www.portalbrasil.net/indices.htm>
- MENEZES, F. Panorama Atual da Segurança Alimentar no Brasil. Disponível em: <http://perso.orange.fr/amar-bresil/documents/secual/san.html>.
- Pesquisa de orçamentos familiares 2008-2009: análise do consumo alimentar pessoal no Brasil / IBGE, Coordenação de Trabalho e Rendimento. - Rio de Janeiro: IBGE, 2011.